A CORRESPONDENCIA

de Bernardo Manoel de Vasconcellos e João Carlos Augusto d'Oeynhausen com os ministros D. Rodrigo de Souza Coutinho e Visconde de Anadia como subsidio para a historia de seus governos no Ceará.

1799

29 de Outubro. Bernardo Manoel de Vasconcellos dá conta de sua viagem desde que partiu do Reino a 23 de Maio, e communica que, tendo chegado a Mocuripe a 25 de Setembro, tomou posse do governo a 29.

A Camara da Fortaleza agradecendo ao Governo a Carta Regia de 17 de Janeiro, que fez o Ceará independente de Pernambuco, diz ter dado posse a Bernardo Manoel no dia 28 de Setembro.

Este documento é datado de 15 de Fevereiro de 1800 e assignado por José Ignacio de Oliveira e Mello, João Manoel Casemiro, Manoel Antonio Ferreira Coito, Francisco Alvares Pontes e Luiz Monteiro de Paula.

A independencia do Ceará do governo de Pernambuco deu logar a que em 10 de Fevereiro de 1800 os Camaristas da Villa Nova da Princeza no sertão do Assú, Capitania do Rio Grande do Norte, pedissem para esta tambem sua desannexação de Pernambuco, e manifestassem o descontentamento e o pesar, que lavravão ali com a noticia que os Governadores das Capitanias do Ceará e Parahyba a porfia intentão requerer que a ellas seja aggregada ou sujeita a do Rio Grande, *inconveniente e intempestiva pretenção por todos os principios, por mais lindas, por mais apparentes que sejão as cores com que pretextarem os frivolos fundamentos da sua capciosa suplica.*

Já em 5 de Outubro de 1799, Manoel Rego Ferreira de Mendonça, Antonio José de Vasconcellos, José Re-

bouças de Oliveira, Arselino José de Faria e Francisco Pereira do Amaral, Camaristas da cidade do Natal, havião dirigido uma longa e eloquente petição á Rainha, pedindo a desannexação do Rio Grande do Norte de Pernambuco, e em 15 de Outubro Caetano da Silva Sanches, seu Governador, endereçara identica petição.

---

29 de Outubro. Communica que em observancia da Carta Regia de 24 de Janeiro (providentissima chama-a Targine) installara a Junta da Administração e Arrecadação da Real Fazenda da Capitania.

Passaram por saldo de conta do cofre da extincta Provedoria para o da nova Junta 20.658$190 e mais a quantia de 473$995 do subsidio litterario.

O logar em que primitivamente funccionou a Junta da Fazenda foi por cima do antigo calabouço no predio que é hoje occupado pelo 11.º Batalhão; d'ahi passou-se para o edificio em que tambem residiram os Governadores e os membros da Commissão Militar, e cujo actual proprietario é o Sr. João da Silva Villar.

A installação teve lugar a 1.º de Outubro, recitando por esse motivo uma eloquente Oração o Escrivão Deputado Francisco Bento Maria Targine. Possuo copia desse discurso.

Targine foi Escrivão e Deputado da Junta de Fazenda do Ceará por nomeação de 25 de Janeiro de 1799 e occupou o mesmo cargo na Junta de Fazenda do Rio de Janeiro por nomeação de 25 de Maio de 1802 e o de thesoureiro do Real Erario, creado em Junho de 1808; sustentou grandes lutas com o Governador Montaury, como se deprehende da correspondencia official d'aquelles tempos, e com o proprio Bernardo de Vasconcellos; morreu Visconde de S. Lourenço pelo anno de 1827.

---

29 de Outubro. Reclama contra o estado em que se encontra a Capitania sob o ponto de vista de sua guarnição e segurança.

Segunde uma nota appensa ao officio, apresentada

pelo commandante Francisco Xavier Torres, a guarnição da fortaleza de N.ª S.ª d'Assumpção se compunha então delle commandante, 1 tenente, 1 sargento, 1 furriel, 1 cabo, 1 tambor e 21 soldados, dos quaes 1 armeiro.

---

29 de Outubro. Declara que o dinheiro que recebe um soldado para se fardar é de todo insufficiente, e propõe que em vez do expediente adoptado venha de Lisboa o fardamento para ser destribuido.

Para fardamento cada soldado recebia de 2 em 2 annos 16$020 pagos pela Provedoria da Real Fazenda segundo o antigo Regimento das Vedorias Geraes.

---

29 de Outubro. Diz que em cumprimento da Carta Regia de 9 de Novembro de 1797 sobre o aproveitamento das madeiras da Capitania, tem mandado peritos a examinal-as; que na matta da Taquara, distante do porto de embarque 4 para 5 legoas pouco mais ou menos, já se encontraram para cima de quinhentos paos d'arco, grandes, e muita madeira de volta e de côr, propria para obras de marchetaria; que examinou quanto poderia custar a S. Magestade um páo real posto na praia de embarque e achou que uma carrada dessa madeira poderá custar de 5 a 6 mil réis, despeza essa que será muito diminuida si o governo comprar carros e bois para o transporte.

Accrescenta que é conveniente que lhe mandem dous carros pela forma da construcção inventada pelo Tenente General Bartholomeu da Costa, como os que servem no Arsenal Real para conducção de madeiras pesadas.

---

29 de Outubro. Diz que sendo de 4 milhas o transporte das mercadorias do porto do Mucuripe á Fortaleza, e pela praia, e na occasião de marés cheias ficando impedida a passagem dos carros, abrira de combinação com os habitantes uma estrada em linha recta

por entre a selva, diminuindo-se assim de meia legua o caminho.

Ajunta que da mesma sorte intenta obrar para concluir o *resto do molhe, que a natureza começou* em Mucuripe e com que ficarão *como em rio morto* anchoradas as embarcações de maior lotação.

1800

1 de Janeiro. Occupa se do exame a que procedeu pessoalmente nos portos de Jaguaribe, Ponta Grossa e Mucuripe afim de ver em qual delles se poderá estabelecer uma Alfandega

---

1 de Janeiro. Annuncia o estabelecimento de casas de inspecção e arrecadação do imposto de 160 réis sobre cada arroba de algodão no porto do Mucuripe e na villa de Santa Cruz do Aracaty.

---

1 de Janeiro. Diz que apezar de não estar bem informado das cousas e dos homens da Capitania, pois que só ha 3 mezes é governador della, exporá resumidamente o que a respeito lhe parece de maior importancia; occupa-se sobretudo das villas de Santa Cruz do Aracaty e Fortaleza.

---

1 de Janeiro. Communica que o sargento mór de milicias e bacharel empregado no descobrimento do *salytre e mais assumptos de Historia Natural* nas terras desta Capitania, João da Sylva Feijó, fôra obrigado depois que embarcou em o porto de Pernambuco a desembarcar na bahia chamada da Traição ou Fermosa ao norte da Paraliyba, d'ali partira a pé e depois de uma travessia de 32 dias chegara á Fortaleza a 24 de Outubro de 1779 e estava procedendo ao estudo de varios terrenos para o descobrimento de salitre, já tendo percorrido Monte-Mór o Novo da America, Caninde, um

sitio da ribeira do Choró, Quixeramobim e a Serra dos Côcos.

O proprio Feijó em data de 21 de Dezembro communica de *Monte-Mór o novo de Baturité* essas mesmas occurrencias; diz que a particular inclinação, que tem ao estudo da botanica, o ha levado a examinar alguma cousa do paiz e pede que lhe seja addido um desenhista e remettidos alguns livros como a Edição de Gnelen e a Encyclopedia Botanica de Fabricius. Essa carta foi respondida pelo ministro D. Rodrigo em data de 17 de Julho do anno seguinte.

O mesmo pedido de um desenhista e de livros faz elle por carta escripta em 27 de Fevereiro de 1800 a João Filippe da Fonseca, official maior da Secretaria dos negocios do Ultramar.

---

1 de Março. Expõe o que o bacharel João da Sylva Feijó tem effectuado em relação ao descobrimento do salitre e occupa-se dos livros, que contem Instrucções colligidas por naturalistas e cuja destribuição entre os habitantes da Capitania foi ordenada por cartas de 31 de Julho de 1798 e 14 de Março de 1799. Avisa ainda que o resultado da venda de alguns exemplares dos ditos livros foi remettido ao official maior da Secretaria do Estado, João Filippe da Fonseca.

A quantia apurada e remettida foi de 58$000, segundo li em uma carta escripta pelo governador ao dito João Filippe.

---

1 de Abril. Expõe o estado dos Indios da Capitania, suas povoações, governo domestico, educação civil e christã, a inteira liberdade em que vivem, occupando-se da purificação do salitre, e communica que em Junho proximo irá ás Lavras da Mangabeira a verificar o que de verdade existe sobre minas de ouro, que dizem lá haver.

Nesse officio Bernardo Manoel propõe ao Governo como medidas indispensaveis à futura riqueza da Capi-

tania e utilidade da Metropole a navegação directa para Lisboa e a introducção em larga escala de negros Africanos.

[illegible] de Julho. Remette o balanço da receita e despeza da Capitania em 1779. A receita foi de 47.735$928 e a despeza de 13.689$856.

Na folha da despesa figurão os nomes do cirurgião mór Manoel Joaquim Garcia, do Secretario Francisco Luiz do Mariz Sarmento (ordenado annual de 24$000) e do naturalista João da Sylva Feijó (ordenado annual de 400$000).

Esses tres auxiliares da nova administração embarcaram em Lisboa para o Brazil a 2 de Maio.

---

1 de Julho. Diz que tendo recebido algumas porções de salitre extrahido do sitio denominado Cabeceiras de Tajacioca perto de 60 legoas ao noroeste de Fortaleza, as fez apresentar a Feijó para exames chimicos.

Accrescenta que fazendo-se indispensaveis duas pequenas casas, que sirvião de laboratorios para as operações e purificação do salitre mandou construir na mina de Tajacioca uma paquena casa de madeira e barro, coberta de palhas de carnauba, e em Fortaleza outra de igual tamanho e forma sobre um riacho, que ahi passa, até que venhão ordens para construcção de obra mais propria e accommodada.

---

1 de Julho. Diz que dos diversos portos existentes na Capitania sendo os melhores e principaes os de Mucuripe e Aracaty nelles passou a estabelecer casas de Inspecção e Arrecadação do imposto dos algodões, o que tambem fez no porto denominado Itapagé 60 legoas ao norte de Fortaleza.

Itapagé é o Acarahú. Esse nome não figura no « Vocabulario Indigena em uso no Ceará » pelo Dr. Paulino Nogueira.

---

1 de Julho. Occupa-se em descrever os empregos civis e de justiça estabelecidos na Capitania.

---

1 de Julho. Pede que o bacharel Francisco Luiz de Mariz Sarmento, nomeado por Decreto de 3 de Julho da 1798 Secretario do Governo da Capitania por tres annos, seja reconduzido por mais tres.

Diz ainda que havendo encontrado a ordem de 14 de Novembro de 1797 para remetter depois de exame circumstanciado a Descripção Geographica o Topographica da Capitania com a *individuação* dos limites e confins com as outras visinhas, se faz precisa a vinda de quem entenda de engenharia, mesmo porque ainda não chegou o 1.º tenente João Rafael Nogueira nomeado para ella, sendo, porem, *certo que a circumferencia de toda a Capitania comprehende quasi 400 legoas*, não é bastante um só engenheiro e pensa que devem vir quatro.

---

1 de Outubro. Occupa-se do transporte e córte de madeiras, que existem na Capitania.

---

1 de Outubro. Dá conta da prisão effectuada na pessoa de Nuno Antonio Rodrigues Lima e sequestro dos seus bens de acordo com as ordens vindas do Governador General.

---

1 de Outubro. Assignala os serviços que tem prestado e pede como recompensa ser despachado Chefe da Esquadra effectivo.

Com effeito lhe foi concedida a mercê, segundo vê-se de um requerimento dirigido em Outubro de 1802 ao Principe Regente, e conservado no archivo do Conselho Ultramarino.

Esses officios de 1 de Outubro são escriptos da villa do Icó.

---

2 de Dezembro. Respondendo ao officio de 3 de Ju-

lho, que versa sobre a arribada de um navio Inglez chamado Maria, cujo capitão fora maltratado, declara que desde o dia 25 de Setembro de 1799, em que desembarcou em Fortaleza, não appareceu nos portos da Capitania navio estrangeiro algum a não ser uma pequena embarcação de nome William, que arribou a Mocuripe.

Esse officio é escripto da villa de Santa Cruz do Aracaty, onde se achava para recolher-se da visita, que fizera às Lavras da Mangabeira.

A arribada do navio Maria teve logar durante a administração de seu antecessor.

---

31 de Dezembro. Occupa-se do Barão de Humboldt.

Diz elle: A execução do que Sua Alteza Real o Principe Regente me ordenou na sua carta Regia do 2 de Junho passado consistiu na immediata expedição de cartas circulares, que dirigi a todos os Chefes dos Corpos Milicianos e de Ordenanças como tambem ao Ouvidor Geral para participar ás Camaras afim de que, logo que apparecesse nos territorios desta Capitania o estrangeiro denominado Barão de Humboldt, assim como tambem outro qualquer com as circumstancias mencionadas na mesma carta Regia, fosse Portuguez ou estrangeiro, se remetesse preso á cadeia desta villa nos termos e maneira que da copia inclusa das circulares V. Exc^{a} verá. Atè agora, porem, nenhuma participação tenho tido de que haja apparecido o dito Barão.

Junto vem a copia do officio dirigido do Icó em 30 de Outubro ao Ouvidor José Victorino da Silveira, cujo theor publiquei na Revista do Instituto, correspondente ao 1.º trimestre de 1888.

---

31 de Dezembro. Occupa-se do reducto de Mocuripe.

Diz elle: Emquanto ao exame, que fui fazer no Reducto do Porto de Mocuripe, achei que o parapeito actual de que é formado se compunha de estacas mui delgadas e baixas de sorte que do mar se pode bem

contar a gente, que o Reducto encerra. Em consequencia disto principio a mandar construir um parapeito de pedra e cal e com altura, que possa encubrir perfeitamente os homens que estiverem dentro.

---

31 de Dezembro. Faz uma exposição do exame e calculo das despesas necessarias com o transporte de madeiras até o porto de embarque e communica as instrucções dadas ao administrador das madeiras da Capitania *para se regular por ellas no exercicio de seu emprego.*

---

31 de Dezembro. Trata do assassinato do Juiz Ordinario da Villa Nova d'El Rey.

Diz elle: Em virtude do que Sua Alteza Real o Principe Regente, Nosso Senhor, me ordenou na sua Carta Regia de 10 de Junho passado relativamente ao auxilio e adjuctorio que me manda dar ao Governador e Capitão General da Capitania de Pernambuco para destruir radicalmente os facinorosos, que assassinarão o Juiz da Villa Nova d'El Rey no caso de não ser sufficiente a força militar da dita Capitania; Assim logo que o dito Governador e Capitão General me peça para aquelle fim como para tudo o que for do Real Serviço o auxilio e adjutorio de que precisar, immediatamente lhe prestarei e darei fiel cumprimento as Ordens de Sua Alteza Real.

---

31 de Dezembro. Havendo o Governo indagado em 14 de Julho de 1800 qual fosse o expediente mais vantajoso á Real Fazenda si fazer-se a arrematação dos dizimos da Capitania por freguesias, si arrecadarem-se por administração, responde Bernardo Manoel em favor do 1.° systema e ajunta que o rendimento no triennio de 1794 a 1797 teve a perda de mais de 30 % e isso devido á sua arrecadação por administração.

---

31 de Dezembro. Communica que o bacharel natu-

ralista Feijó depois de ter estado *em exames philosophicos* nas minas de ouro das Lavras de Mangabeira se dirigira por ordens suas á mina de Tatajuba, onde achara preparadas 14 arrobas e 5 libras de salitre, que ora são remettidas para Lisboa em 4 caixotes.

O Major João Brigido (Resumo da Historia do Ceará pag. 25) falla em minas de salitre de Ubajarra, onde nunca esteve Feijó e pela simples razão de ahi não haver salitre; em Ubajarra dizia-se haver minas mas de prata, e forão essas as exploradas por conta de Vasco Lourenço Velloso sob a intendencia de Antonio Gonçalves de Araujo.

A esse respeito são dignos de leitura os officios de Luiz da Motta Feo e Torres a Martinho de Mello e Castro em data de 7 de Junho de 1790 e 17 de Outubro de 1791.

1801

30 de Janeiro. Dá conta da chegada a 16 de Janeiro ao porto de Mocuripe de um bergantim portuguez chamado Extraordinario do Rio, mestre Manoel Francisco Pereira, que, sahindo da cidade do Porto armado em guerra com outros doze, logo no principio da viagem teve abalroamentos e desastres taes que o compelliram a arribar.

——

31 de Março. Communica que para facilitar o transporte dos algodões até Fortaleza se entendera com varios habitantes da Capitania e que fôra acordado que se abrisse uma estrada, offerecendo-se elles para concorrer com as respectivas despezas. Accrescenta que *sobresahira com particular distincção no zelo do bem publico e generosa concurrencia para elle* o negociante da villa de Sobral, Antonio Joséda Silva Castro, o qual tomou a si a abertura de 14 legoas da estrada, e que do restante (46 legoas) se encarregaram os habitantes da freguezia de Amontada.

——

31 de Março. Communica que todas as medidas teem sido tomadas para se dar principio á reedificação das tres villas de Indios : Arronches, Soure e Mecejana.

---

31 de Março. Communica que mandara preparar uma casa contigua ao paiol antigo para nella se guardar a farinha necessaria á tropa para um anno inteiro, poupando se assim á Fazenda Real sotecentos a oitocentos mil réis annuaes.

---

31 de Março. Remette diversos mappas e balancetes de dinheiros arrecadados e despendidos, entre os quaes o Balanço da Receita e Despeza da Real Fazenda da Capitania no anno de 1800. A receita foi de 29:375$879 e a despeza de 40:133$440.

Junto a elle vem os mappas do Regimento Miliciano, que guarnece as *Marinhas do Siará e Jagoaribe*, de que è Coronel Pedro Josè da Costa Barros e que consta de 800 praças comprehendidos os officiaes, Regimento de Cavallaria Miliciana da *Ribeira do Acaracù*, que consta de 504 praças e Regimento de Cavallaria Miliciana das *Varges de Jagoaribe e Quexeramobim*, que consta da 580 praças.

Junto tambem encontra-se uma conta do *Bacharel Naturalista* João da Sylva Feijó, cujo cabeçalho diz : « Despesas que tenho feito nas *Delligencias Filosophicas* desta Capitania e no expediente do salitre desde 24 de Novembro de 1799 a 15 de Janeiro de 1801. »

Essas despesas importão em 1:067$840 e entre ellas figurão 9$600 com aluguel de cavallos para conducção da terra salitrosa da mina de Tatajuba, 165$440 com o fabrico do Laboratorio de Tatajuba, 130$460 com o exame das minas de oiro da Maugabeira.

A primeira remessa de salitre feita por Feijó foi de 14 arrobas e 5 libras, que ficaram postas em Fortaleza a 250 réis o arratel e forão enviadas para Pernambuco n'uma sumaca, que os Francezes aprisionaram na altura do Rio Grande do Norte.

O senador Pompeu (Apontamentos para a Chronica do Ceará) equivocou-se, pois, dizendo (pag. 81) que o laboratorio da Tatajuba foi fundado em Dezembro de 1803; n'esse anno administravão a Capitania o Ouvidor Gregorio José da Silva Coutinho e seus companheiros do Governo Interino. No mesmo engano labora o Major João Brigido (Resumo Chronologico pag 127). Sobre o assumpto recommendo a leitura da representação de Francisco Bento Maria Targine ao Principe Regente dez dias depois da morte de Bernardo Manoel, que pode ser consultada no archivo da nossa Thesouraria de Fazenda (Livro n.° 1)

---

30 de Junho. Communica que havendo os Francezes tomado um barco na *altura destas costas*, e declarado alguem da equipagem que o marinheiro Jeronimo José de Oliveira tinha intelligencia com os inimigos, de quem recebera dadivas para a captura do dito barco, mandara prender ao accusado como réo de traição e o remettera para Bahia, onde será processado.

Encarece a vantagem da fragata Colombo visitar as costas do Ceará, afim de varrel-as dos corsarios e armadores de Cayenna.

---

30 de Junho. Communica que por continuarem os Francezes a crusar nas costas do Ceará com 2 embarcações pequenas de 6 peças e alguns obuzes, chegando até a dar fundo 2 legoas ao Sul do Mocuripe, resolvera mandar edificar tres baterias de pedra e cal, sendo uma dellas plantada junto ao ancoradouro, onde as sumacas dão fundo, as quaes ficarão assim livres de ser aprezadas.

Essa obra durou 3 mezes e nella forão empregados o Tenente Commandante do corpo de artilheiros Francisco Xavier Torres e os soldados de sua companhia.

Os soldados empregados na construcção não venceram senão seus soldos e uma ração de farinha de mandioca.

Foi de 526$930 toda a despeza feita em dinheiro, incluindo-se nella a edificação de quatro pequenas casas para quartel dos soldados e armazem da polvora e outros petrechos bellicos.

Como não chegavão as peças requisitadas ao Arsenal Real do Exercito, Bernardo Manoel mandou guarnecer as baterias com uma peça de ferro e outras de páo pintadas de preto, *o que assim mesmo*, diz o officio, *intimida o inimigo suppondo verdadeiras as forças apparentes.*

---

30 de Setembro. Communica que publicara na Capitania o estado de guerra com a Hespanha.

---

30 de Setembro Diz que averiguaria com exactidão a conducta e opiniões religiosas e politicas dos individuos, que passassem do Reino á Capitania.

---

30 de Setembro. Diz que faria divulgar a necessidade e importancia da cultura da mandioca, vulgarmente chamada farinha de páo, segundo a Ordem Regia de 7 de Novembro de 1800.

Occupa-se ainda do tiroteio, que tiverão de sustentar as Baterias de Pedra e Cal com um bergantim Francez, que em frente appareceu a 21 de Agosto e a 4 e 5 de Setembro, comprovando-se assim a justiça e necessidade de sua constrncção.

---

10 de Novembro. Communica que em sessão da Junta reunida a 31 de Outubro propusera o imposto de 6$000 sobre pipa de aguardente de 80 canadas *da terra* ou 320 *de Lisboa*, devendo servir esse imposto para construcção de estradas e sobre tudo de um caes no porto de Mocuripe; diz que sobe a 500 o numero de pipas de aguardente, que tem entrado na Colonia.

A proposta, a que se refere Bernardo de Vasconcellos, foi acceita por unanimidade, e a 3 de Novembro publicou-se o Edital, que é assignado por Targino.